

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE ESCO-LAS RURAIS COMUNITÁRIAS

Palácio do Planalto 23 de abril

Exposição dos propósitos do Programa de Escolas Rurais Comunitárias, que visa levar às pequenas comunidades a instrução necessária e atender à vontade do Governo, que dá prioridade ao social.

23 de abril — O Cardeal-Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Vilela, considera que «valeu a pena o debate» travado na Igreja e fora dela sobre a Teologia da Libertação, que nasceu da necessidade de enfrentar o problema da América Latina, marcada «pelo subdesenvolvimento, pela injustiça e pela opressão».

Este programa é um programa muito simples, mas que tem um objetivo muito alto. Todos nós conhecemos as deficiências para levar às pequenas comunidades a instrução necessária à formação de recursos humanos.

Desde o início do Governo estamos trabalhando no sentido de sair da retórica para a ação. Trabalhar no setor social não é fácil, porque temos que levar às pessoas, e muitas vezes individualmente, os resultados dos programas lançados. E o nosso objetivo foi mobilizar também esta grande força, que até hoje tinha sido esquecida, que era a força da própria comunidade.

E isto se faz sem dar caráter paternalístico à presença do Governo junto à comunidade, mas ajudando a comunidade para que as suas potencialidades possam ser colocadas a serviço da própria sociedade.

A idéia foi identificar, em princípio, os 500 municípios mais pobres do Brasil para, nesses municípios, desenvolvermos um programa de formação de mão-de-obra profissional de acordo com a sua vocação.

Depois, partiremos para a idéia de identificar microrregiões, para, em vez de unidades fixas, criarmos unidades volantes que possam deslocar-se para outros lugares, ao mesmo tempo em que atenderão à demanda e com custo bem mais baixo.

A Secretaria Especial de Assuntos Comunitários desenvolveu este programa; ele não prescinde de escolas fixas em centenas de municípios, mas ao mesmo tempo vai dispor de unidades volantes que possam promover cursos de pequena duração, formando recursos humanos na área do campo. Recursos que são necessários hoje para vários setores, como na área de saúde, construção, eletrificação, mecânica, irrigação, indústria caseira, produção agropecuária. Enfim, em quase todos os setores.

A Secretaria Especial de Assuntos Comunitários já hoje está trabalhando em cerca de 12 mil programas em todo o Brasil. Um trabalho anônimo, mas que se vem verificando com uma grande persistência, e sobretudo com grande idealismo. A prioridade do Governo é realmente a prioridade social. Nós não acreditamos que o Brasil possa ter estabilidade política e possa ter um desenvolvimento econômico justo, se não tiver uma sociedade socialmente justa. E neste sentido nós estamos investindo no setor social. No ano passado nós investimos cerca de 4 bilhões de dólares do nosso orçamento na área social. E a idéia do Governo é chegar até o fim do seu mandato com 12% do nosso Produto Interno Bruto investido no setor social.

Se fizermos isso com uma certa continuidade e perseverança, sem dúvida o Brasil chegará até o fim do século com uma sociedade socialmente justa, em que todos tenham oportunidade de viver dignamente. E, nesse instante, nós teremos estabilidade institucional e um desenvolvimento econômico sustentado, seguro, capaz de dar ao Brasil a

estabilidade e o lugar que ele necessita e que ao mesmo tempo tem direito na comunidade das nações.

Eu agradeço a presença de todos que aqui estão prestigiando o lançamento deste Programa das Escolas da Comunidade. E quero dizer ao professor Filipe Tiago Gomes que o exemplo das escolas da comunidade é um exemplo que tem frutificado, e que tem inspirado. E nós vamos, lado a lado com a experiência que a Campanha das Escolas da Comunidade acumulou ao longo dos anos, utilizar essa experiência para que possamos plantar em cada lugar do interior do Brasil, principalmente os mais pobres, uma escola destinada à formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do interior do Brasil.